

AO EXEQUENTE DO DIA 18 de 03 de 2014
PRESIDENTE



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete do Deputado Francisco de Assis Quintans



REQUERIMENTO Nº 6007/2014

AUTOR: Deputado FRANCISCO DE ASSIS QUINTANS

ASSUNTO: Solicita a Transcrição nos Anais da Casa de Eptácio Pessoa do Artigo "Educação: salvação da lavoura?", publicado na edição do dia 12 de fevereiro de 2014 do Jornal Correio da Paraíba, de autoria do ex- Deputado Federal Evaldo Gonçalves.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

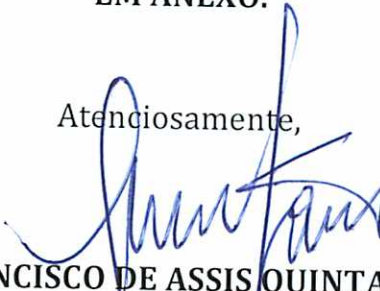
Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, e após ouvido o plenário que seja feita a Transcrição nos Anais da Casa de Eptácio Pessoa do Artigo "Educação: salvação da lavoura?", publicado na edição do dia 12 de fevereiro de 2014 do Jornal Correio da Paraíba, de autoria do ex- Deputado Federal Evaldo Gonçalves.

Requeiro ainda que seja dado conhecimento desta nossa Propositura ao Senhor Evaldo Gonçalves, Av. Eutiquiano Barreto, 122, Manaira, João Pessoa - PB, CEP: 58.038-310; a Direção do Jornal Correio da Paraíba, na Av. Dom Pedro II, 623, Centro, João Pessoa - PB, CEP: 58.013-420; a radialista Jacqueline Oliveira, na Diretor da Radio Cidade de Sumé, na Rua João Sabiá, 56, Sumé-PB, CEP: 58.540-000.

JUSTIFICATIVA
EM ANEXO.

APROVADO EM 01 / 04 / 14
TURNO

Atenciosamente,


FRANCISCO DE ASSIS QUINTANS
Deputado Estadual



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete do Deputado Francisco de Assis Quintans



JUSTIFICATIVA PARA O PLEITO

Senhoras e Senhores Deputados,

A justificativa para o presente Requerimento será apresentado verbalmente no Plenário da Casa de Eptácio Pessoa.

Sala das Sessões, 11 de março de 2014.

FRANCISCO DE ASSIS QUINTANS
Deputado Estadual



Evaldo Gonçalves

egassociados2011@ig.com.br

Educação: salvação da lavoura?

Insistamos na mesma tecla: a solução do Nordeste brasileiro está na implantação de novos padrões na Educação. Venho citando o professor Alexandre Rands Barros, da Universidade Federal de Pernambuco, cujos estudos concluem que a Educação é o único instrumento capaz de eliminar as desigualdades regionais.

Em recente edição de Veja, o conterrâneo Mailson da Nóbrega subscreve a tese do professor pernambucano, que propõe uma nova política de desenvolvimento regional consubstanciada na redução das desigualdades através da Educação.

Mailson da Nóbrega faz justiça aos esforços anteriores, citando a industrialização capitaneada pelo paraibano Celso Furtado. Todavia, a constatação de que sem mão de obra especializada gerando competitividade em relação ao Sul e Sudeste, não reduziremos nossos seculares atrasos.

Ao se ensejar, no Nordeste, uma nova política educacional, através de um polo de mão de obra especializada, em que sejam adotadas tecnologias inovadoras, o Nordeste deixaria de importar recursos humanos das regiões desenvolvidas para atender às demandas da sua indústria e serviços.

Esse raciocínio confirma que sem Educação, investimentos financeiros, por si sós, estariam fadados ao fracasso. As leis do mercado estão sempre a exigir atualização, especialização e avanços no conhecimento técnico e científico, pré-condições indispensáveis ao desenvolvimento econômico de qualquer País ou região.

Um exemplo: antes, há décadas passadas, as nossas Faculdades se restringiam aos cursos de Direito, Engenharia e Medicina. Os primeiros economistas foram egressos dos cursos jurídicos. Tempos depois, surgiram os cursos de Administração Pública e de Empresas, sendo seus primeiros profissionais, no Brasil, igualmente escolhidos na área do Direito, o que obrigou a criação das Faculdades de Economia e Administração para atender às exigências do mercado e do desenvolvimento econômico.

Então, não há como contornar: as teses do professor Alexandre Rands são procedentes, e o que devemos exigir, urgentemente, é uma reformulação na Educação no Nordeste, a fim de compatibilizar suas justas demandas com os avanços do conhecimento nas demais áreas desenvolvidas do Brasil.

Evaldo Gonçalves é ex-deputado